



L I D O
Em 05/02/15 56 n. 13

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RODRIGO DELMASSO**

SEM PREJUIZO

REQUERIMENTO Nº. RQ 91/2015
(Do Senhor Deputado RODRIGO DELMASSO e Outros)

Requer a realização de audiência pública no dia 27 de fevereiro, às 15 horas, no auditório da Faculdade de Medicina da Secretaria de Saúde, destinada ao debate do tema "A realidade das pessoas com epilepsia".

Sector Protocolo Legislativo

RQ Nº 91/2015

Folha Nº 01

ASSESSORIA DE PLENARIO 05/fev/2015 09:54
11.944

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeiro, nos termos dos arts. 85; 135, inciso III, alínea "d", e 239 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a realização de audiência pública no dia 27 de fevereiro, às 15 horas, no auditório da Faculdade de Medicina da Secretaria de Saúde, destinada ao debate do tema "A realidade das pessoas com epilepsia".

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:
27 / 02 / 15
HORA: 15h LOCAL: Externo

JUSTIFICAÇÃO

Ana 20070

A epilepsia é um distúrbio do cérebro que se expressa por crises repetidas. Não se trata de uma doença mental, embora as crises possam ser desencadeadas por estresse e ansiedade. Além do medo natural relativo às consultas médicas, exames, uso de medicamentos, os portadores da epilepsia têm preocupações a respeito do futuro e necessidade de provar que são iguais às outras pessoas.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RODRIGO DELMASSO**



O paciente com epilepsia e também seus familiares necessitam de boa compreensão sobre o diagnóstico para aceitar e aprender a lidar com a realidade, fatores essenciais ao sucesso do tratamento. Existem vários tipos de crises epiléticas, sendo mais comum as crises convulsivas (motoras) e crises de ausência ("desligamento").

Setor Protocolo Legislativo

PO Nº 91/2015

Folha Nº 02

O tratamento, embora prolongado, tem resultados excelentes em 70 a 80% dos casos. O tratamento da epilepsia é preventivo e, portanto, "deve ser rigoroso"; sem erros ou falhas no uso dos medicamentos. A maioria dos casos de epilepsia inicia-se na infância ou na adolescência e a cura é mais fácil quanto mais precoces forem o diagnóstico e o tratamento. Ao contrário do que se imagina, as epilepsias são muito frequentes. Dentre cada cem pessoas, uma a duas são epiléticas, segundo dados da Associação Brasileira de Epilepsia (ABE). Nos Estados Unidos, aproximadamente dois milhões de pessoas têm epilepsia e todo ano são diagnosticados pelo menos cem mil casos novos.

O diagnóstico é feito pela história clínica, por exames de imagem (Tomografia e Ressonância) e por exames funcionais (Eletroencefalograma e Monitoramento Contínuo da Atividade Elétrica Cerebral (Holter Cerebral)).

O tratamento é feito por medicamentos que visam bloquear as descargas elétricas cerebrais anormais, as quais produzem as crises epiléticas. Como as crises são ocasionais e imprevisíveis, não adianta tomar medicamentos só por ocasião das crises ou sem acompanhamento médico regular e contínuo. O tratamento costuma ser longo e é necessária muita força de vontade do paciente, para o controle das crises. A consulta médica periódica permite que a quantidade de medicamentos seja ajustada à necessidade individual, além de possibilitar a identificação de fatores que possam estar contribuindo para o aumento das crises (fatores desencadeantes) e também para a verificação dos efeitos colaterais que às vezes aparecem com o uso dos medicamentos.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RODRIGO DELMASSO**



As causas podem estar relacionadas com lesão no cerebral, decorrente de traumatismo na cabeça, infecção (meningite, por exemplo), neurocisticercose ("ovos de solitária" no cérebro), abuso de bebidas alcoólicas, de drogas, etc. Às vezes, algo que ocorreu antes ou durante o parto. As causas que deram origem à epilepsia muitas vezes não são identificadas encontrando-se em alguns casos "cicatrizes" cerebrais de causa ignorada.

Setor Protocolo Legislativo

RR Nº 91 / 2015

Folha Nº 03

As crises epiléticas podem ser desencadeadas por febre, suspensão abrupta da medicação antiepilética, fadiga física, ingestão de álcool, privação de sono, hiperventilada (respiração forçada), emoções (relacionadas à preocupação, alegria, irritação, tristeza e outras). Elas podem manifestar-se de diferentes maneiras.

O preconceito ainda é grande. Ignorância, superstições e mal entendidos inspiram medo infundado naqueles que assistem a uma crise. A melhor forma de esclarecer tudo sobre a doença é conversando com o médico. A Organização Mundial da Saúde (OMS), a Liga Internacional contra a Epilepsia (ILAE) e o Bureau Internacional das Epilepsias (IBE) têm trabalhado numa campanha global (Epilepsia fora das sombras), que também objetiva ajudar os portadores de epilepsia entender melhor sua condição, a analisar as razões do preconceito e, se não for possível eliminá-lo, pelo menos melhorar a qualidade de vida e o ajustamento psicossocial.

É certo que a Câmara Legislativa não poderá se furtar da responsabilidade com esse seguimento da sociedade que visivelmente se expande a cada dia em todas as cidades do Distrito Federal e entorno.

A audiência pública é aberta a participação de todos os parlamentares que desejem contribuir com o desenvolvimento de ações em favor dos portadores de epilepsia no Distrito Federal.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RODRIGO DELMASSO**



Pelo exposto, proclamo aos Nobres Pares a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em.....


Deputado RODRIGO DELMASSO - PTN

Deputado AGACIEL MAIA - PTC

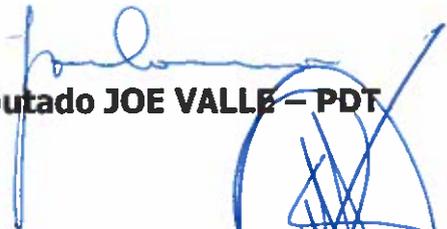
Deputada CELINA LEÃO – PDT

Deputado CHICO LEITE – PT

Deputado CHICO VIGILANTE – PT

Deputado CRISTIANO ARAÚJO – PTB


Deputado DR. MICHEL – PP


Deputado JOE VALLE – PDT

Deputado JUAREZÃO – PRTB


Deputado JÚLIO CÉSAR – PRB

Deputada LILIANE RORIZ - PRTB


Deputado LIRA – PHS


Deputada LUZIA DE PAULA - PEN


Deputado PROF. ISRAEL – PV

Setor Protocolo Legislativo

PL Nº 91 12015

Folha Nº 04



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RODRIGO DELMASSO**



Deputado PROF. REGINALDO VERAS - PDT

Deputado RAFAEL PRUDENTE – PMDB

Deputado RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB

Deputado RENATO ANDRADE – PR

Deputado RICARDO VALE – PT

Deputado ROBÉRIO NEGREIROS - PMDB

Deputada SANDRA FARAJ – SD

Deputada TELMA RUFINO - PPL

Deputado WASNY DE ROURE - PT

Deputado WELLINGTON LUIZ - PMDB

Setor Protocolo Legislativo

RD Nº 91 12015

Folha Nº 05 H



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição



DISTRIBUIÇÃO DO REQUERIMENTO Nº 91/2015

Ao Protocolo Legislativo, para as devidas providências, e, em seguida, à Assessoria de Plenário e Distribuição, para inclusão em ordem do dia.

Em 05/02/2015.

Felipe Triches
Consultor Legislativo
Matrícula 16.786-01

Setor Protocolo Legislativo

RO Nº 91 / 2015

Folha Nº 06